

## Santander lança o primeiro serviço de transferências internacionais com blockchain no Brasil

- O serviço está disponível para clientes pessoa física no Brasil, Espanha, Reino Unido e Polônia, e deverá ser lançado em outros países nos próximos meses;
- A funcionalidade, chamada Santander One Pay FX, reduz o prazo para as remessas de câmbio de cerca de dois dias para até duas horas;
- No período de lançamento, os clientes do banco nos países participantes serão isentados da tarifa de envio dos recursos.

### São Paulo, 12 de abril de 2018 - NOTA DE IMPRENSA

O Santander Brasil acaba de lançar o primeiro serviço com o uso de tecnologia blockchain para clientes pessoa física no País. O Santander One Pay FX, como é chamada a solução, permite efetuar transferências internacionais de forma mais rápida, já que os valores serão entregues em até duas horas (desde que feitas dentro do expediente bancário no país de destino), em vez dos cerca de dois dias do prazo atual. A depender do banco destinatário, as transferências podem inclusive ser instantâneas. A funcionalidade está disponível no Brasil, na Espanha, no Reino Unido e na Polônia, e deverá ser estendido a outros países nos próximos meses.

Nesta fase de lançamento, os clientes do Santander Brasil serão isentados do pagamento das tarifas de envio dos recursos. O valor exato que chegará à conta do destinatário, na moeda de destino, será informado no momento de efetivação da transação – algo que não é possível na maioria dos serviços de remessas disponíveis hoje. Pelo modelo tradicional de transferências internacionais, o dinheiro precisa circular entre instituições parceiras, de forma que tanto o prazo quanto os valores das taxas só são conhecidos quando o recurso é entregue ao destinatário.

“Acreditamos que a tecnologia não é um fim, mas um meio de oferecer soluções para facilitar o dia a dia das pessoas. No caso das transferências internacionais, o blockchain tem um efeito transformador, com benefícios inequívocos para os nossos clientes”, afirma o presidente do Santander Brasil, Sérgio Rial. “Nossa equipe participou de todas as etapas do desenvolvimento do Santander One Pay FX, e segue em busca de oportunidades para o uso do blockchain em outras aplicações que possam melhorar nossos serviços, tanto em estudos no Brasil quanto em parceria com os especialistas em tecnologia do Banco em outros países.”

O Santander utilizou o xCurrent, uma tecnologia baseada em registros contábeis compartilhados da companhia californiana Ripple, com a qual trabalhou em pilotos no Reino Unido e na Espanha por três anos. O Innoventures, fundo de capital empreendedor de US\$ 200 milhões do Grupo Santander, investiu na Ripple em 2015. No total, o fundo fez 20 aportes em startups de tecnologia financeira vinculadas a inteligência artificial, big data, blockchain, pagamentos, assessoramento financeiro, financiamentos de automóveis ou para pequenas empresas e hipotecas.

### QUEM JÁ PODE USAR

#### Relações com a Imprensa

(11) 3553-0116/2623/5157/7366/5244  
e-mail: imprensa@santander.com.br  
www.santanderuniversidades.com.br  
www.santander.com.br  
twitter.com/santander.br



A funcionalidade estará disponível inicialmente para os clientes Select, e será estendida a todos os segmentos até o fim deste semestre. Os clientes podem acessar o Santander One Pay FX diretamente no aplicativo do Banco para dispositivos móveis.

Inicialmente, o Santander One Pay FX permitirá o envio de libras esterlinas do Brasil para o Reino Unido, em operações limitadas ao equivalente a 3 mil dólares. Até o fim deste primeiro semestre, também poderão ser feitas remessas de euros para a Espanha. Transferências para os demais países da União Europeia estão previstas para a segunda metade deste ano. E, a partir de 2019, serão liberados o envio de dólares para os Estados Unidos e o recebimento de remessas em reais no Brasil.

“O serviço de remessas internacionais segue um mesmo modelo há séculos: como não há um sistema centralizador, o dinheiro circula de banco para banco, e não é possível saber nem o prazo e nem a tarifa total que será cobrada até o destino. O que queremos agora é desmistificar o câmbio, que deveria ser tão simples quanto uma TED (*transferência eletrônica direta*), só que com a conversão da moeda no caminho”, explica Geraldo Rodrigues Neto, superintendente executivo de Segmentos e Produtos para Pessoa Física do Santander Brasil.

De acordo com o executivo, o teto de 3 mil dólares para as operações permite que elas sejam feitas de forma simplificada, conforme a regulamentação. “É o suficiente para atender aos clientes que têm um filho ou parentes no exterior, pagam por tratamentos de saúde ou mantêm um imóvel fora do Brasil, entre outras necessidades”, explica Geraldo Neto. “Essa natureza de fluxos monetários cresce a cada dia, e estamos justamente buscando oportunidades de atender melhor às necessidades dos nossos consumidores.”

#### Relações com a Imprensa

(11) 3553-0116/2623/5157/7366/5244  
e-mail: imprensa@santander.com.br  
www.santanderuniversidades.com.br  
www.santander.com.br  
twitter.com/santander.br

MEMBER OF  
**Dow Jones**  
Sustainability Indices  
In Collaboration with RobecoSAM



FTSE4Good